Comunicado do Ipea nº 65

PNAD 2009 - Primeiras análises:

Investigando a chefia feminina de família

Brasília

11 de novembro de 2010

Mulheres como principais responsáveis pela família

- Entre 2001 e 2009: de 27% para 35% das famílias brasileiras
- Fenômeno presente em todas as regiões, mas tipicamente urbano
- Heterogêneo e com múltiplos significados
- Relaciona-se ao aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e às transformações nos lugares ocupados pelas mulheres na sociedade

  * Principal responsável, chefe, pessoa de referência*

ipea

Mulheres como principais responsáveis pela família

- Famílias chefiadas por mulheres:

  26,1% formadas por casais

  49,3% monoparentais

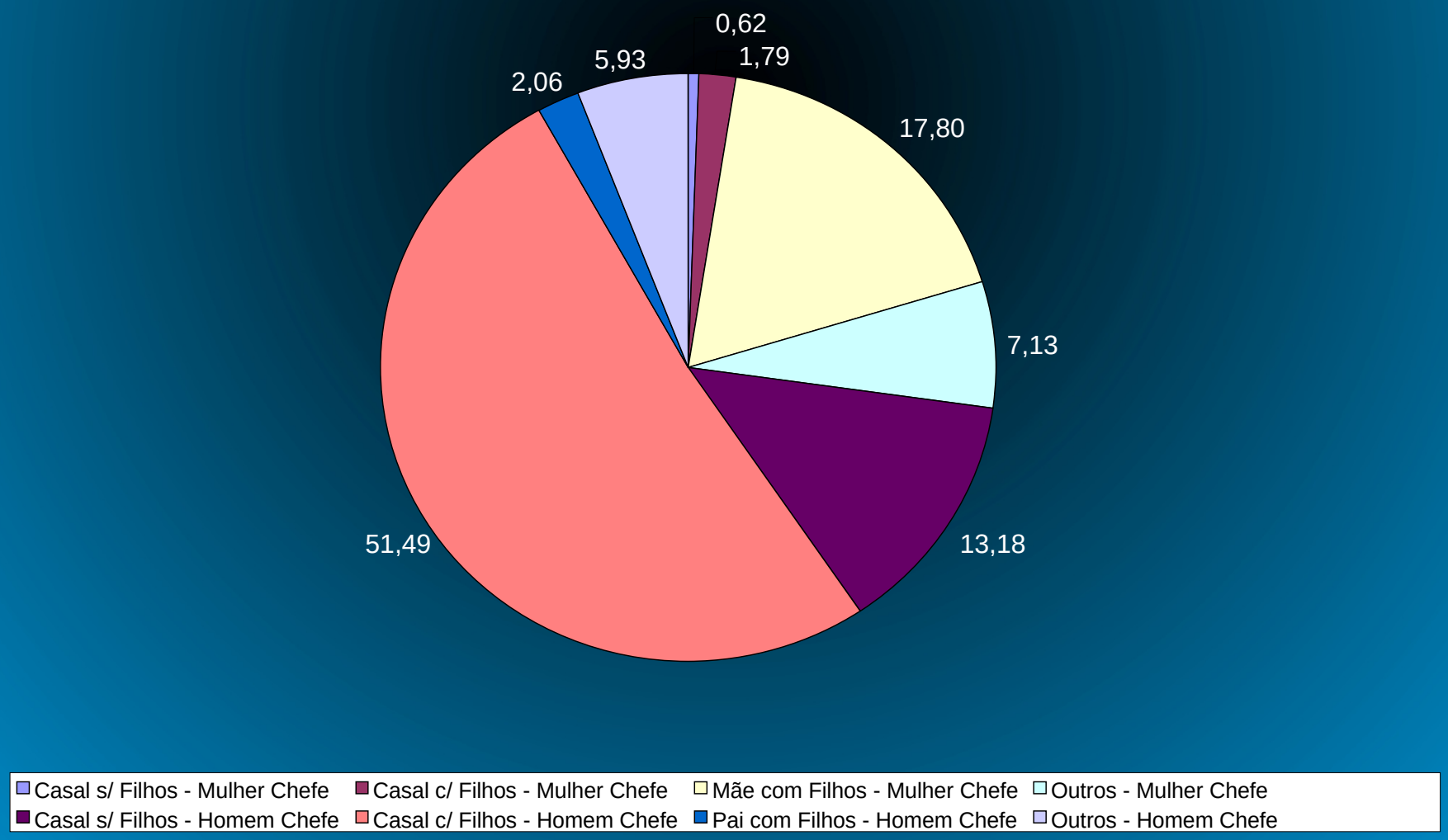
- Famílias chefiadas por homens:

  85,5% formadas por casais

  3,3% monoparentais

ipea

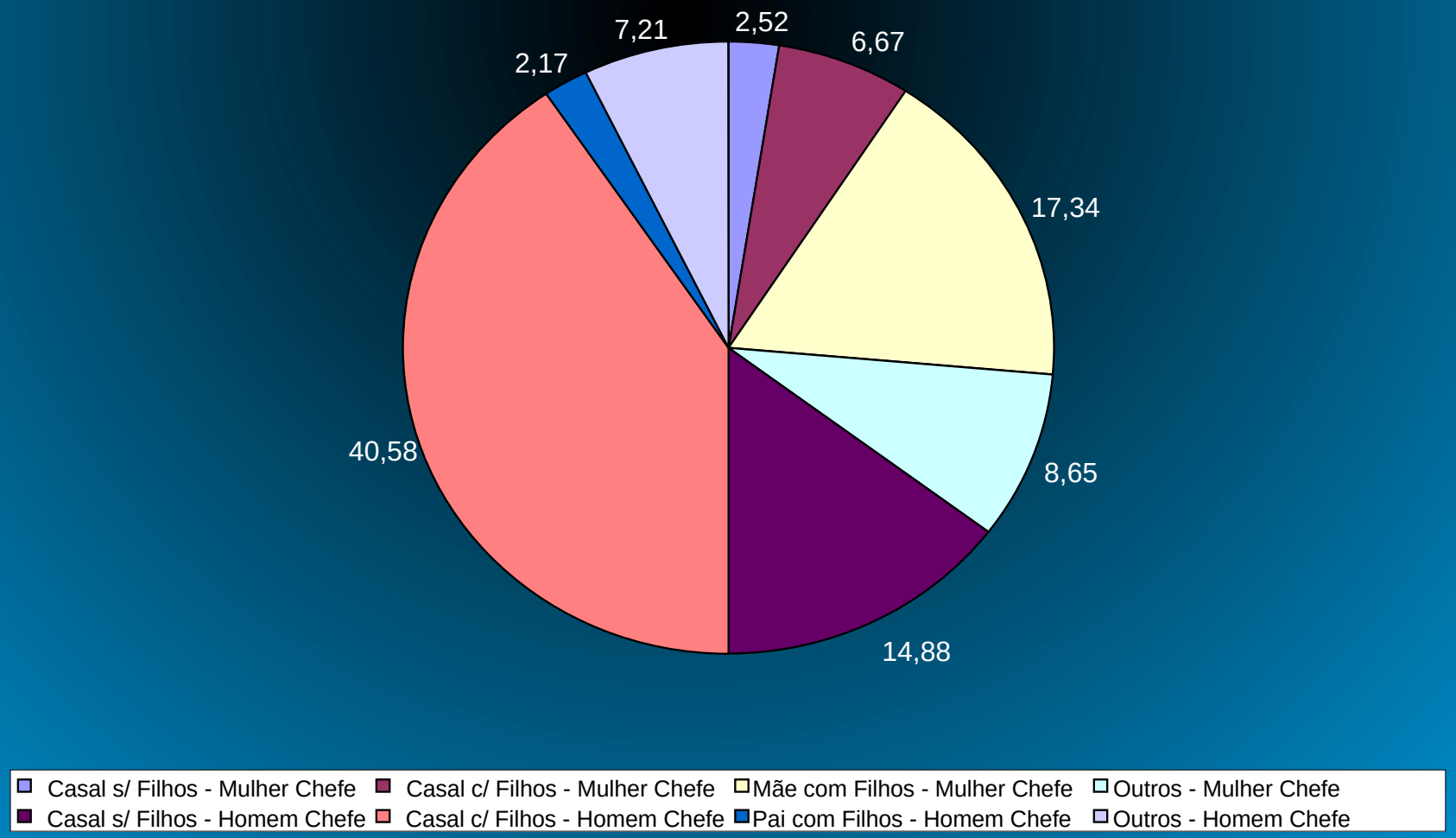
Distribuição percentual das famílias por tipo e sexo da pessoa de referência Brasil 2001 (em %)



ipea

Distribuição percentual das famílias por tipo e sexo da pessoa de referência

Brasil, 2009 (em %)



ipea

Faixa etária

- 27,2% das mulheres chefes de família tinham 60 anos ou mais em 2009
- Entre os homens, 19,9%

Percentuais igualmente significativos nas famílias formadas por casais sem filhos e nas famílias monoparentais

Monoparentais masculinas: 37,4% dos chefes com 60 anos ou mais.

Idade (média): Mulheres chefes: 46 anos

Homens chefes: 48,5 anos

ipea

Mulheres responsáveis por família com a presença de um cônjuge

- Fenômeno novo, em crescimento (entre 2001 e 2009: de 3,5% para 14,2% do total de famílias formadas por casais com ou sem filhos)

Hipóteses para a indicação da mulher como principal responsável mesmo na presença de um cônjuge: maior renda; maior escolaridade; “melhor” emprego

ipea

Renda média do trabalho principal

- Mulheres chefes:

Em casais sem filhos: 80% da renda de seus companheiros

Em casais com filhos: **70%**

Homens chefes: R$ 1.307,90

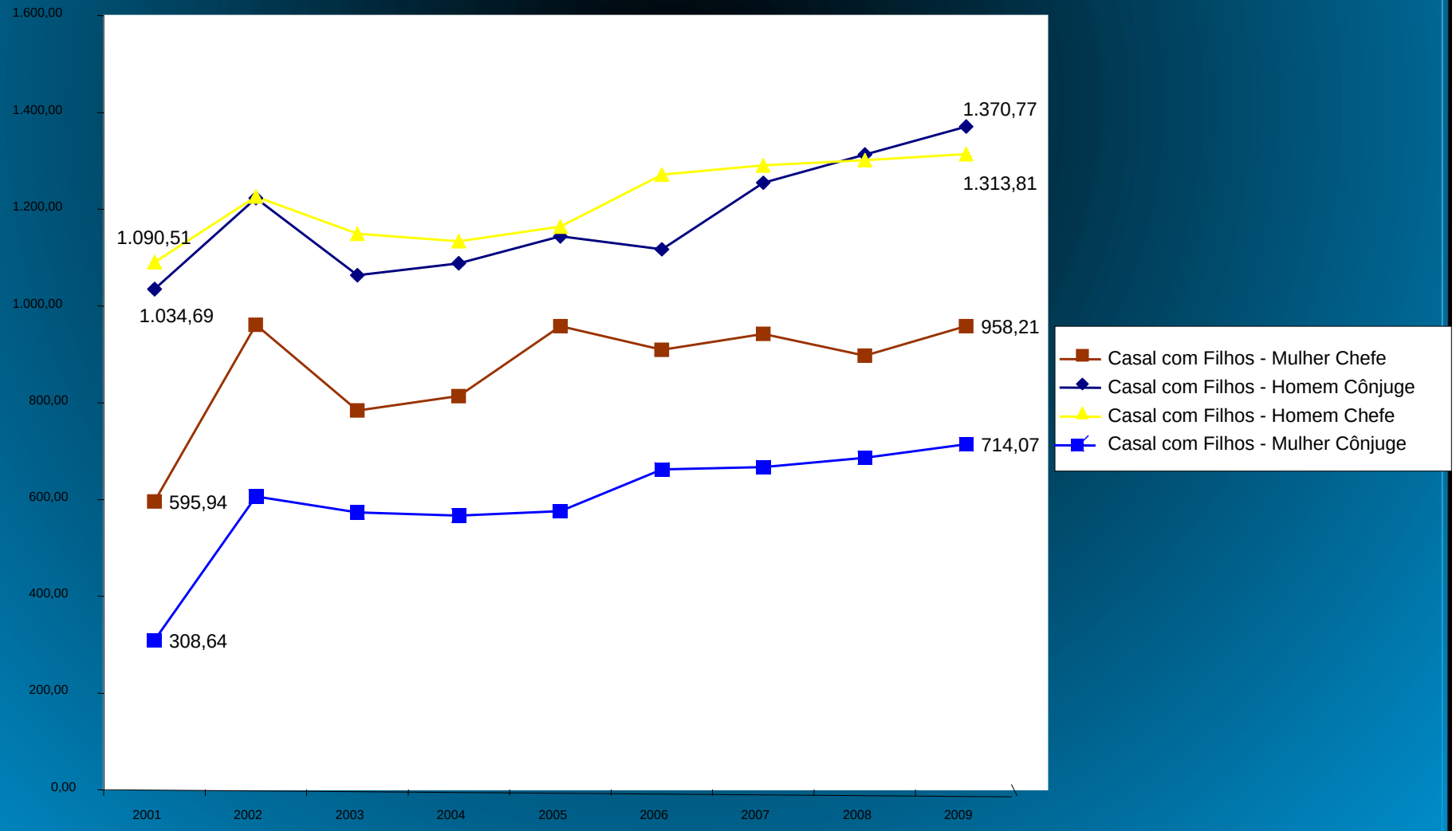
Mulheres chefes: R$ 882,09

Homens cônjuges: R$ 1.384,11

Mulheres cônjuges: R$ 717,02

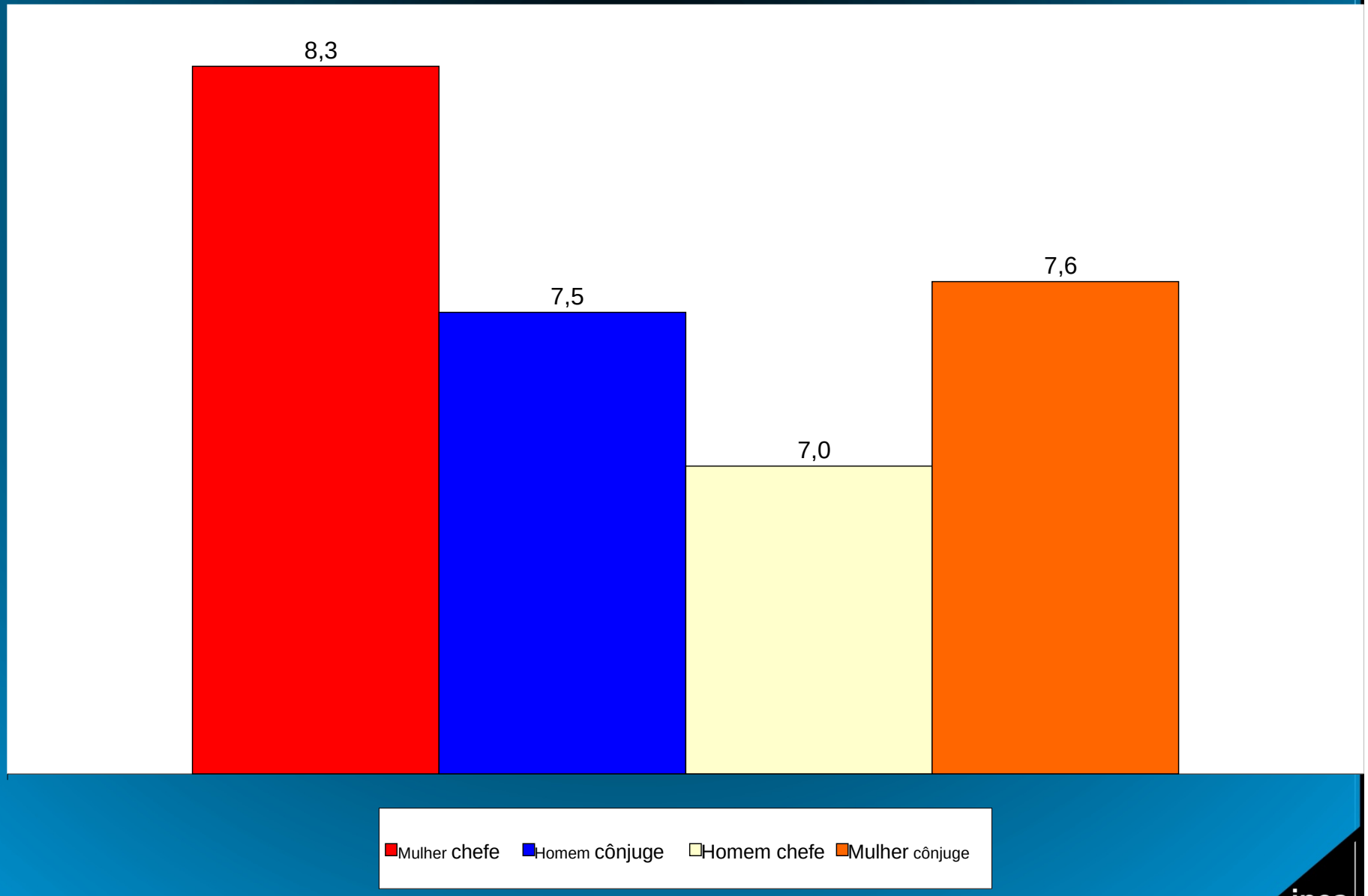
ipea

Renda média do trabalho principal de chefes e cônjuges em famílias de casais com filhos - por sexo
Brasil, 2001 a 2009 (em R$)



ipea

Média de anos de estudo por posição na família e sexo em arranjos familiares de casais com filhos - Brasil, 2009



ipea

Distribuição percentual por situação de ocupação, segundo posição na família e sexo, em arranjos de casais com filhos Brasil, 2009 (em %)

Posição na família	Situação de ocupação		
	Inativo(a)	Ocupado(a)	Desocupado(a)
Mulher chefe	33,9	59,1	7,0
Homem cônjuge	11,4	84,7	3,9
Homem chefe	10,2	87,2	2,6
Mulher cônjuge	39,3	55,6	5,1

Fonte: PNAD/IBGE
Elaboração: Disoc/ Ipea

ipea

Distribuição percentual por posição na ocupação segundo posição na família e sexo em famílias formadas por casais com filhos, e de homens e mulheres com 16 anos ou mais de idade Brasil, 2009 (em %)

Posição na família de casais com filhos	Posição na ocupação	
	Ocupações de melhor qualidade (1)	Ocupações mais precarizadas (2)
Mulher chefe	50,4	49,6
Homem cônjuge	58,5	41,5
Homem chefe	54,1	45,9
Mulher cônjuge	43,9	56,1
Mulheres ocupadas de 16 anos ou mais	47,3	52,7
Homens ocupados de 16 anos ou mais	51,3	48,7

Notas: (1) Empregado/a com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário/a público/a estatutário/a, trabalhador/a doméstico/a com carteira de trabalho assinada ou empregador/a.
(2) Empregado/a sem carteira de trabalho assinada, trabalhador/a doméstico/a sem carteira de trabalho assinada, conta-própria ou sem remuneração.

Fonte: PNAD/IBGE e Síntese de indicadores sociais 2009
Elaboração: Disoc/ Ipea

ipea

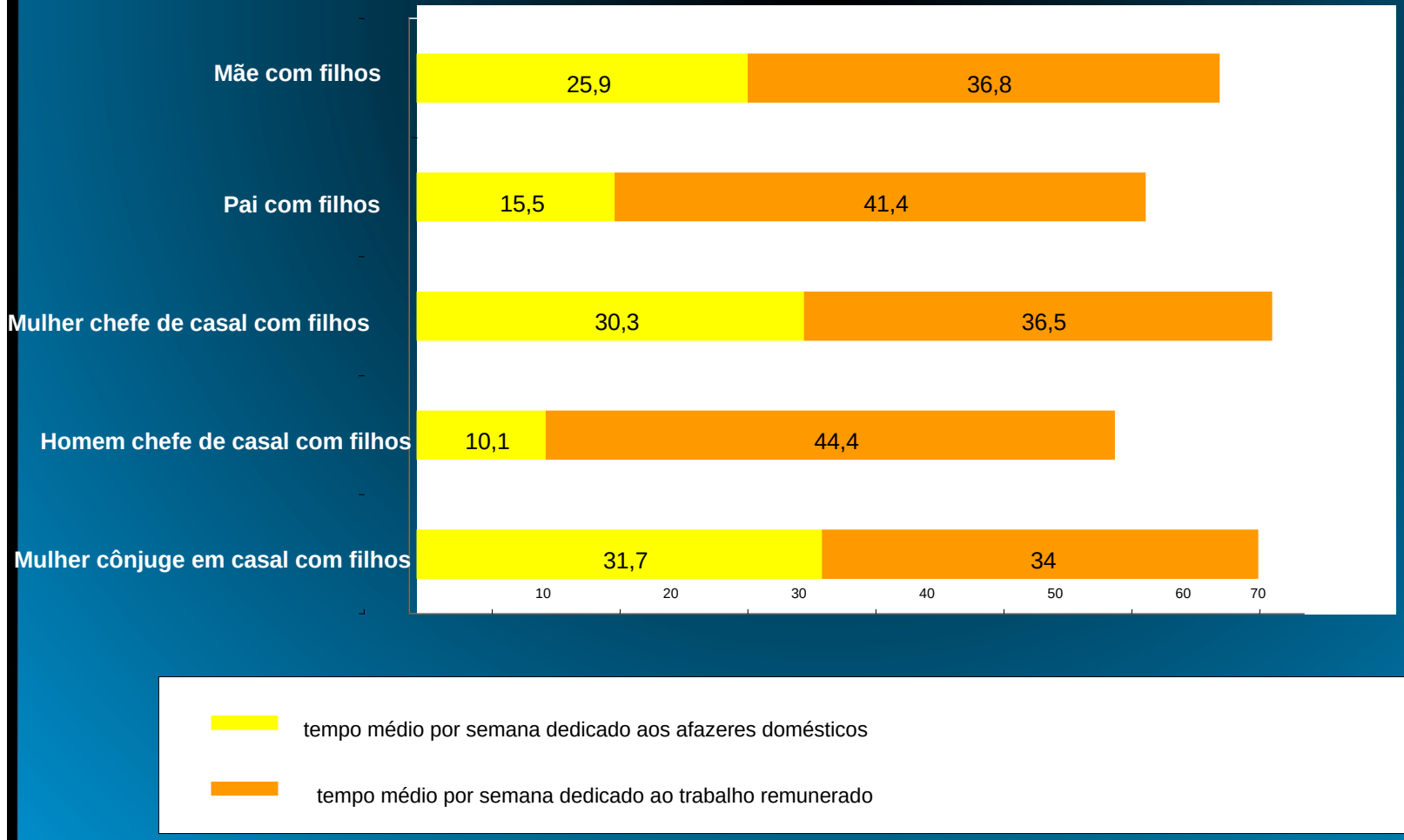
Uso do tempo

A tradicional responsabilização das mulheres pelos afazeres domésticos não somente parece permanecer intocada ao longo dos anos, como também não sofre influência da posição ocupada pela mulher na família.

Apesar de haver algumas diferenças, mulheres na posição de chefe e na posição de cônjuge respondem por grande parte do trabalho não-remunerado

ipea

Jornada média total de trabalho por semana segundo sexo e posição na família Brasil, 2009 (em horas)



Mulheres responsáveis por famílias com filhos e sem cônjuge

- Proporção no total de famílias estável
- No universo de famílias chefiadas por mulheres, importante declínio
- Fenômeno heterogêneo
- Muito relacionado à responsabilização feminina pelos cuidados com os filhos

ipea

- Famílias de mulheres sem cônjuge com todos os filhos menores de 16 anos:

  46,6% com renda per capita de até ½ salário mínimo em 2009

- Renda média do trabalho principal:

  R$ 763,68

- Média de anos de estudo: 6,8

- Jornada total de trabalho: diferente do previsto

ipea

Considerações finais

- Fenômeno relaciona-se às transformações que vêm ocorrendo na sociedade brasileira
- Destaque para o aumento das famílias chefiadas por mulheres com a presença de cônjuge
- Fatores como renda, posição no mercado de trabalho e escolaridade têm associação com a responsabilidade pela família, mas nenhum aparece como determinante
- Importantes configurações permanecem intocadas e limitam continuidade dos avanços e seu aprofundamento nas famílias

ipea